



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Comparação do desempenho em um teste de nomeação entre grupos etários
<b>Autor</b>	LUÍSA RODEGHERI BIER
<b>Orientador</b>	CLARISSA MARCELI TRENTINI

O objetivo do estudo foi verificar diferenças entre grupos etários em uma tarefa de nomeação de figuras. Para isso, foram avaliados 113 participantes com idades variando entre 40 e 89 anos, em uma tarefa de nomeação de figuras dentro do contexto da construção do Teste MAPS – Memória e Aprendizagem através de Pistas Seletivas. Os sujeitos foram separados em três grupos de acordo com a faixa etária, o Grupo 1 de 40-49 anos ( $M=45,20$ ;  $DP=2,77$ ), o Grupo 2 de 50-59 anos ( $M=54,25$ ;  $DP=2,80$ ), e o Grupo 3 de 60-89 anos ( $M=70,15$ ;  $DP=9,17$ ). A tarefa de nomeação foi composta por 89 figuras, construídas de forma linear em preto e branco. Os participantes receberam a instrução de nomear e avaliar os atributos de familiaridade e de complexidade dos estímulos. O total de figuras nomeadas corretamente foi considerado o escore do participante na tarefa. A média de acertos dos três grupos foi comparada através de uma ANCOVA com *post hoc* de Bonferroni controlando tanto o nível de escolaridade dos participantes, quanto a familiaridade e a complexidade visual dos estímulos. Observou-se uma diferença estatisticamente significativa ( $F=11,03$ ;  $p<0,05$ ) entre a média de acertos dos grupos etários estudados, particularmente na comparação entre o Grupo 1 ( $M=73,11$ ;  $DP=5,28$ ) e o Grupo 3 ( $M=64,60$ ;  $DP=9,75$ ). Esses resultados sugerem que existe um declínio da capacidade de nomeação quando comparados grupos etários distintos de idade superior a 40 anos. Essa característica do desenvolvimento humano deve ser considerada na construção de instrumentos que utilizem a capacidade de nomeação para mensurar o desempenho em outras funções cognitivas.